

Os pets abandonados precisam de você!

Se não puder adotar, é possível ajudar os voluntários doando ração, medicamentos e até seu tempo, oferecendo amor e carinho

POR AILIM CABRAL

A pesar do amor, não é todo apaixonado por animais que pode ter um pet. Além do trabalho para cuidar, é necessário ter tempo disponível e um espaço que acolha o cachorro ou gato. Limitações por parte de condomínios, alergias de algum dos moradores da casa e até mesmo um irmão ou parceiro que não seja fã ou tenha medo dos peludinhos podem ser alguns dos outros obstáculos.

A impossibilidade de adotar, independentemente do motivo, não precisa ser impeditiva na hora de ajudar e oferecer amor ou carinho. Existem diversas maneiras de ajudar os animais que precisam. E não tenha dúvidas: a necessidade é enorme.

Ana Paula Vasconcelos, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da OAB/DF, menciona que o aumento no preço da ração, a inflação e a queda do poder aquisitivo das pessoas afetaram muito os abrigos da cidade.

Com o orçamento mais apertado, alguns precisaram abrir mão das doações que costumavam fazer. O abandono de animais, muitos deles adotados no início da pandemia, dificultou ainda mais a situação, e os voluntários enfrentam dificuldades para alimentar todos os resgatados. A falta de ração soma-se à superlotação e à escassez de remédios e medicamentos contra carrapatos e leishmaniose.

Doe seu tempo

Quem deseja ajudar, mas não consegue mexer no orçamento também tem opções. Ana Paula ressalta que o tempo está entre as principais doações necessárias nos abrigos. É possível se voluntariar uma vez por semana, ou por mês, para participar do banho dos pets ou da limpeza dos estabelecimentos. “E, claro, doar amor e atenção, que são tão necessários quanto o resto. Esses animais são muito carentes e receber um pouco de carinho faz toda a diferença em uma vida que pode ser tão triste”, afirma a protetora.

A companhia também é parte importante do trabalho no Toca Segura. Lá, os cães mais ariscos ou com dificuldade para se relacionar

Petz/Reprodução



Lírio tem dois meses, foi acolhida pelo Adote Petz e pode se transformar no amor da sua vida. Ela está na Petz do Setor de Indústrias Gráficas

Toca Segura/Reprodução



A Sandra é uma das assistidas do Toca Segura. Ela tem três meses, está vacinada, vermifugada e tem castração garantida

com humanos ou outros animais recebem sessões especiais de carinho e música. Monique de Souza Pires, protetora animal e responsável pelo local, explica que o auxílio sempre pode ir além e, na maioria das vezes, precisa de boa vontade mais do que qualquer outra coisa. “O simples ato de compartilhar um post nosso ou de outros abrigos nas redes sociais já é uma grande ajuda. Ajudar nas feirinhas de adoção e até dar caronas solidárias faz toda diferença”, afirma.

Ela acrescenta que a maioria dos abrigos fica um pouco mais distante e há uma grande dificuldade em transportar os animais para as feiras de adoção e ao veterinário. Monique ressalta também o que chama de “cão ou gato comunitário”, que é ajudar os animais de rua perto de casa ou do trabalho. Pode ser oferecendo carinho, água ou comida.

Fotógrafos que possam ir até os abrigos e fazer fotos dos animais para ajudar na adoção também são muito necessários. Uma foto encantadora pode ser o bilhete premiado para que um pet encontre uma família. No caso dos lares temporários, existem os que duram cerca de 10 dias. Os animais são resgatados, castrados e se recuperam na casa de um voluntário antes de voltarem para os abrigos ou para as ruas.

Monique completa que, além da sociedade civil, as empresas podem ter papel essencial. “No transporte de doações, transformando suas lojas em pontos de coleta, nos doando produtos de limpeza e ração ou alimentos perto do vencimento. Tudo isso faz parte”, completa.

Existem também iniciativas que permitem a ajuda sem um grande peso nos bolsos. Em diversas lojas de artigos animais, como a Petz, a Petlove e a Cobasi, é possível comprar o que seu pet precisa e doar para abrigos parceiros.

É vale ficar de olho nos sites das lojas e abrigos em sua cidade. Em diferentes épocas do ano, são lançadas campanhas sazonais, nas quais os pets abandonados recebem a mesma quantia de ração comprada sem custo para o cliente.